

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE TERRAPLENAGEM

Ricardo Tiburtius Logullo

Engenheiro Civil, M.Sc°

CREA/SC 072.673-6

SUMÁRIO

1	EMPREENDEDORES.....	3
2	RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO	3
3	INTRODUÇÃO	3
4	caracterização DO TERRENO	3
5	MEMÓRIA DE CÁLCULO	3
6	tipo e quantidade de equipamentos	4
7	DRENAGEM	4
8	serviços preliminares.....	4
9	condições específicas.....	4
9.1	Execução	4
10	IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL técnico.....	6

1 EMPREENDEDORES

Proprietário: AG7 SANTA CATARINA SA

CNPJ 47.275.992/0001-23

ROD L.A.P RODESINDO PAVAN N:2870

BAIRRO TAQUARAS

BALNEARIO CAMBORIU – SANTA CATARINA

CEP 88.333-150

2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Responsável Técnico:

Ricardo Tiburtius Logullo – Engenheiro Civil

CREA SC 072.673-6

3 INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo traz as considerações e especificações técnicas para a execução das obras de terraplenagem e drenagem de um terreno localizado em Balneário Camboriú.

No imóvel será executado um subsolo com o auxílio de paredes de contenção.

4 CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO

No local existem edificações, gramíneas e algumas árvores. Sua topografia é predominantemente em declive pouco acentuado.

5 MEMÓRIA DE CÁLCULO

O presente projeto de corte, terraplenagem e manejo de águas pluviais será executado em um terreno urbano com área a ser terraplanada de 11.723,09 m².

O volume total de corte estimado é de 20.020,00 m³. Neste cálculo foi utilizado um fator de empolamento dos materiais de 30%.

Para o cálculo de volumes, adotou-se uma cota 20 centímetros mais baixa do projeto arquitetônico.

6 TIPO E QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS

Para a execução deste serviço serão utilizadas escavadeiras e caminhões basculantes.

7 DRENAGEM

O sistema de drenagem será composto por bombas que irão recalcar as águas pluviais para o nível da rua. Toda a tubulação de drenagem deve direcionar as águas para as bocas de lobo e posteriormente as galerias pluviais municipais.

A posição das bombas irá alterar conforme etapa de execução das obras.

8 SERVIÇOS PRELIMINARES

Entende-se como serviços preliminares, todas as operações de preparação das áreas destinadas à execução e eventual implantação da estrutura de contenção.

Desmatamento: corte e remoção de toda a vegetação de qualquer densidade.

Destocamento e limpeza: operações de escavação e remoção total dos tocos e raízes e da camada de solo orgânico, na profundidade necessária até o nível do terreno considerado apto para iniciar a terraplenagem.

9 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

9.1 Execução

O início e o desenvolvimento dos serviços de corte deverão obedecer rigorosamente à programação de obras estabelecida, atendendo as premissas do projeto de terraplenagem.

O corte subordinar-se-á aos elementos técnicos fornecidos ao executante e em conformidade com o projeto de engenharia.

Os taludes deverão apresentar, após a operação de terraplenagem, a inclinação indicada no projeto de engenharia de terraplenagem, para cuja definição foram consideradas as indicações

provenientes das investigações geológicas e geotécnicas. Qualquer alteração posterior da inclinação só será efetivada, caso o controle tecnológico, durante a execução, a fundamentar. Os taludes deverão se apresentar com a superfície devidamente desempenada, obtida pela normal utilização do equipamento de escavação.

Para fins de garantia da segurança nas fases de execução do corte, bem como no atendimento das condições de segurança à estabilidade da encosta, as dimensões do talude de corte deve atender os seguintes valores: Horizontal 1 : vertical 1 (inclinação de 45°).

Durante as operações de escavação deverão ser tomados os cuidados especiais no sentido de que os taludes se apresentem sempre com a devida inclinação. À medida que o corte for sendo rebaixado, a inclinação do talude deve ser acompanhada e verificada, mediante a utilização de gabarito apropriado e procedendo-se as eventuais correções.

Diante da acentuada interferência com o tráfego e a magnitude significativa de volume de material retirado, o transporte dos materiais do corte para os locais de deposição deverá ser efetivado, obrigatoriamente por caminhões basculantes.

9.2 Acessos

Durante a execução dos cortes, poderão ser construídos acessos para os equipamentos. Estes devem respeitar as inclinações máximas descritas acima.

10 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: Ricardo Tiburtius Logullo

CPF: 034.534.169-45

Qualificação Profissional: Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia e MBA em Gestão de Projetos.

Número do Conselho de Classe: CREA/SC 072.673-6

Cadastro Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – IBAMA: 638855

Itapema - SC, 28 de outubro de 2024

Ricardo Tiburtius Logullo

Engenheiro Civil, M.Sc° - CREA/SC 072.673-6